



Secretaria Justiça fica entre os 10 primeiros em concurso

por Ana Cláudia Coelho

Mais uma vez os projetos executados pela Secretaria da Justiça, em benefício dos detentos do Piauí, é destaque no cenário estadual, como exemplo de novas práticas administrativas. O projeto Inclusão Social, que atende 25 educandos com transtornos mentais no Hospital Penitenciário, foi classificado dentre os 10 melhores projetos na área de gestão pública no II Concurso Estadual - Novas Práticas em Gestão Pública, realizado pela Secretaria da Administração, através da Escola de Governo do Piauí.

Em 2007, na primeira versão do curso, a Secretaria da Justiça conquistou a primeira colocação com o projeto Educando para a Liberdade, que levou aulas da rede pública de ensino para dentro dos presídios do Piauí. O projeto funciona em todas as unidades penitenciárias e segue o calendário letivo da Secretaria da Educação do Estado.

O concurso reforça o incentivo do Governo do Estado ao fortalecimento da gestão de políticas públicas e de inclusão social nos órgãos que compõem a máquina estadual. Dentre os critérios de classificação para receber o prêmio são consideradas ações inovadoras em gestão pública as mudanças ocorridas nessas práticas de gestão que transformam as antigas práticas centralizadoras e burocráticas.

Em 2008, foram escritos 22 projetos de gestão pública, tendo sido destacados três projetos que receberam premiação. O primeiro colocado foi o projeto Fortalecimento da Identidade dos Colaboradores com a CCom, inscrito pela Coordenadoria de Comunicação Social. O projeto Gestão Compartilhada entre o Governo do Estado e a Associação Piauiense de Habilitação, Reabilitação e Rea-daptação (Associação Reabilitar), para a administração do Centro Integrado de Reabilitação (Ceir), inscrito pela Secretaria Estadual para Inclusão da Pessoa com Deficiência (Seid). O terceiro colocado foi o projeto Prevenção e Combate ao Alcoolismo, desenvolvido pela Agespisa.

Piauí terá central para captação de órgãos

por Francisco Leal

O Hospital Getúlio Vargas (HGV) foi escolhido pelo Ministério da Saúde para sediar o Projeto de Captação de Órgãos do Sistema Nacional de Transplante. Segundo a Secretaria de Saúde, o HGV está preparado apenas para a captação e transplante de córnea, mas com a implantação do projeto ficará em condições de realizar a captação de todos os órgãos para doação.

O professor de cirurgia da Universidade de São Paulo (USP) e pioneiro no transplante de fígado no Brasil, Silvano Raia, esteve em Teresina para explicar detalhes da implantação do projeto de Captação de órgãos do Sistema Nacional de Transplante. Segundo ele o projeto requer treinamento de profissionais, adaptação de local para vídeos conferências, além do material necessário para a captação dos órgãos.

Dois profissionais do Piauí farão estágio em São Paulo, para que o Estado passe a dispor de médicos capacitados na área de captação de órgãos.

Convênio HGV-Facime desafoga atendimento em ambulatório

por Tom Lima

Soluções estão sendo adotadas pelo Hospital Getúlio Vargas (HGV) para agilização de consultas em especialidades como neurologia, endocrinologia, proctologia e dermatologia, que apresentavam demanda reprimida. Dentre elas, está o convênio entre a Secretaria Estadual da Saúde (Sesapi), à qual o HGV é vinculado, e a Faculdade de Ciências Médicas (Facime), da Universidade Estadual do Piauí (Uespi), pela qual essa instituição de ensino superior disponibiliza médicos e preceptores para atendimento da população.

As alternativas para agilização das consultas foram apresentadas terça-feira, 2, pela secretaria estadual da Saúde. Será realizado concurso público para contratação de mais profissionais que atenderão em áreas de maior demanda. Segundo informações da superintendência hospitalar da Sesapi, o edital relativo ao concurso já foi aberto.

Enquanto o concurso não é realizado, médicos e preceptores da Facime darão atendimento nas áreas de maior demanda. Na próxima semana, começará o atendimento em neurologia com professores da Facime. E em março, professores efetivos terão período de atendimento no ambulatório da faculdade, sob supervisão do professor doutor Nazareno Pearce.

Serão convocados, nos próximos dias, dois proctologistas concursados, além de cardiologista e oftalmologista. Como não houve concurso público para neurologista, a solução encontrada foi a Facime disponibilizar preceptores, que são médicos que dão caráter educacional ao atendimento, porque são acompanhados de alunos em formação.

Outra proposta apontada foi fazer prevalecer a descentralização no atendimento no interior. A orientação é que os pacientes nos municípios sejam atendidos nos hospitais regionais, para evitar que venham a Teresina.